

ATERRO SANITÁRIO MULTIMUNICIPAL DE AVEIRO



O Aterro Sanitário Multimunicipal de Aveiro, gerido pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, SA., tem uma área de 19 ha, tendo duas células de 5,9 e 3,57 ha. A capacidade total das duas células é de aproximadamente 2.000 000 m³.

O início da exploração data de 3 de Dezembro de 1998, com um horizonte de projecto de 12 anos.



Um aterro sanitário é uma solução técnica e ambientalmente adequada para o tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos, pelo confinamento promovido aos materiais depositados. É imprescindível em qualquer sistema integrado de tratamento de resíduos, e não deve hoje de modo algum ser encarada ou confundida com uma lixeira.

O aterro sanitário é uma unidade de tratamento e valorização de resíduos indiferenciados. Nele só são depositados os resíduos que não puderem ser valorizados de outras formas, nomeadamente reutilização, reciclagem e valorização orgânica ou energética.

Os resíduos depositados em aterro podem ainda ser valorizados, pois do seu processo normal de degradação resulta um gás – denominado biogás – que pode ser utilizado para a produção de energia eléctrica, desde que tal seja economicamente viável.

Ao contrário do que ocorre nas lixeiras, os cuidados ambientais considerados na construção, exploração e selagem de um aterro sanitário garantem completa inoquidade para o ambiente e saúde das pessoas. No Aterro Sanitário existe um sistema de impermeabilização, drenagem e captação das águas lixiviantes, para evitar que possam atingir linhas de água ou até mesmos lençóis freáticos, causando graves danos no ambiente.